

Título	TERRA E SALÁRIO PARA QUEM TRABALHA. Um Estudo Sobre os Conflitos Sociais do Brejo Paraibano.
Autor	GIUSEPPE TOSI
Orientador(es)	Gisélia Franco Potengy
Resumo	<p>A expansão das relações de produção capitalista no campo, que se acelera na última década após a implantação do "PRÓÁLCOOL" está provocando a expulsão dos moradores dos engenhos e usinas e dos arrendatários das fazendas de pecuária. Este processo encontra uma resistência dos trabalhadores rurais, que abrem duas principais frentes de luta: a luta pela terra - os chamados "conflitos de terra" -, que possuem um caráter de resistência à expulsão e a proletarização e que tem como protagonistas os pequenos produtores sem terra; e a luta pelo salário, ou mais amplamente pelos direitos trabalhistas, que tem como protagonista uma nova categoria emergente, os assalariados rurais (luta esta que pode resultar em alguns casos na conquista da terra, e permitir uma certa reprodução camponesa). Estas lutas, enquanto resposta a um único movimento do capital no campo, que combina ao mesmo tempo a expropriação e a exploração, são consideradas como complementares e contemporâneas. O autor investiga também as repercussões destas lutas na constituição de novos movimentos sociais. Neste sentido analisa a relação entre os conflitos sociais e as duas principais instituições presentes no campo: a Igreja Católica e o Movimento Sindical de Trabalhadores Rurais, mostrando o papel de articulação e de integração na construção de um novo sujeito político emergente das lutas. Sujeito político que foi investigado sobretudo a partir do papel exercido pelas lideranças.</p>
Palavras-chave	Brejo Paraibano - Trabalhador Rural - Luta pela Terra.